



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

O mesmo acontece nos idosos, os altos índices de perdas dentárias refletem a limitação do acesso às medidas preventivas e de promoção à saúde.

Na abordagem com esse grupo populacional deve-se levar em conta as experiências de vida e saberes prévios. A partir disso realizar a construção do conhecimento de forma coletiva e de acordo com a realidade social dos indivíduos. A linguagem deve ser adequada para ~~se~~ se tornar de fácil entendimento e sem termos técnicos e difíceis. Caso use material impresso, esse deve conter fonte maior para facilitar a leitura e esquemas visuais para melhor aprendizado. Deve-se também abordar os cuidadores dos idosos e fazer as orientações necessárias.

Importante reforçar a necessidade de identificação do analfabetismo funcional e letramento em saúde de idosos e idosos. Essa é uma preocupação que deve fazer parte das ações educativas para que se atinja o objetivo real dessas ações.

Diversos recursos devem fazer parte de toda ação de educação em saúde bucal, como linguagem clara, não técnica, ajustando o conhecimento de acordo com o público a ser atingido. Sempre deve-se levar em conta os conhecimentos prévios da população a fim de não desmerecer os saberes populares e se conseguir agregar conhecimento, ensinando e aprendendo junto às ~~com~~ comunidades. Estratégias de motivação são importantes pois a informação por si só não muda comportamento e por isso a informação deve fazer sentido para que a pessoa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

se sente motivada a seguir aquela orientação. Abordagens lúdicas, brincadeiras, reforços positivos são estratégias para tornar o aprendizado interessante e despertar o interesse dos participantes. Além disso é importante que seja feito o feedback dessas ações com retorno do que foi aprendido e reforço do que precisa melhorar.

O dentista deve estar ~~em~~ preparado para identificar, junto a população, suas necessidades de saúde, construir o conhecimento a partir dessa realidade, motivar, acompanhar e estar disponível para ~~continuar atuando em~~ atividades do setor coletivo.

No âmbito individual, na clínica odontológica, o dentista também deve estar preparado para personalização do atendimento, desenvolvendo estratégias educacionais para a promoção da saúde e prevenção das doenças bucais. Nesse nível de atendimento, o dentista deve identificar as necessidades do paciente, avaliando de forma unidirecional quais foram os determinantes do adoecimento. Isso é realizado através da anamnese, onde o paciente aborda suas queixas e ~~de~~ sua história médica/odontológica. A partir dessa consulta, o dentista agendará sessões de reforço, de 3 a 7 dias, para avaliar se as ações implementadas pelo paciente estão sendo efetivas. Essas ações são alinhadas pelo dentista em conjunto com o paciente e em cada retorno uma nova avaliação é realizada, o paciente novamente orientado, motivado e também sua evolução é demonstrada por meio de técnicas de evidências de placa e índices objetivos. Antes do tratamento propriamente dito dos lesões e problemas bucais, é dada a devida importância às causas desses problemas, aos seus determinantes para só depois dessa compreensão e controle,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

realizar o tratamento curativo.

~~Consultas~~ Consultas de controle e acompanhamento são estabelecidas a partir da necessidade de cada paciente.

Reforçando sempre a importância da autonomia e ~~das~~ escolhas saudáveis a fim de manter a saúde bucal.

Diante do que foi exposto, a educação em saúde bucal, independente do ciclo de vida ou do âmbito individual ou coletivo, para se efetivar, precisa romper com a educação tradicionalmente realizada ~~no~~ no campo da saúde. Precisa ir além da transmissão do conhecimento pelo profissional de saúde, precisa valorizar os saberes coletivos, emponderar as pessoas para que façam escolhas saudáveis e saibam reconhecer o que as fazem adoecer. Só assim a educação em saúde ~~de~~ conseguirá de fato ~~ser~~ ser uma estratégia de mudança social, promovendo saúde e qualidade de vida às pessoas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039360

[illegible]